

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO 594.015 SÃO PAULO**

**RELATOR** : **MIN. MARCO AURÉLIO**  
**RECTE.(S)** : **PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS**  
**ADV.(A/S)** : **CANDIDO FERREIRA DA CUNHA LOBO E**  
**OUTRO(A/S)**  
**RECDO.(A/S)** : **MUNICÍPIO DE SANTOS**  
**PROC.(A/S)(ES)** : **PROCURADOR-GERAL DO MUNICIPIO DE SANTOS**  
**ASSIST.(S)** : **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS**  
**TRANSPORTADORES FERROVIÁRIOS-ANTF**  
**ADV.(A/S)** : **SACHA CALMON NAVARRO COELHO**

**Petição/STF nº 16.267/2013**

**DECISÃO**

**PROCESSO SUBJETIVO – RECURSO  
EXTRAORDINÁRIO – REPERCUSSÃO  
GERAL – PARTICIPAÇÃO DE TERCEIRO  
– MUNICÍPIO – INDEFERIMENTO.**

1. Eis as informações prestadas pelo Gabinete:

O Município de São Paulo requer a admissão no processo como interessado. Aponta a relevância jurídica do tema versado no extraordinário, porquanto o entendimento adotado será observado nos processos em que é parte. Discorre sobre o mérito do recurso, ressaltando que a exploração econômica do imóvel arrendado impede a incidência da imunidade recíproca.

O Tribunal, em 15 de abril de 2011, assentou a repercussão geral da matéria suscitada: obrigatoriedade de recolhimento de IPTU, incidente em terreno localizado na área portuária de

**RE 594015 / SP**

Santos, pertencente à União, pela Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, mesmo quando esta estiver na condição de arrendatária da Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP.

O processo encontra-se no Gabinete.

2. Muito embora o tema versado no recurso extraordinário seja de interesse dos municípios, não há como ouvi-los no processo, porquanto este ficaria inviabilizado considerados os 5.570 municípios existentes no Brasil. Acresce ainda o fato de a admissibilidade de terceiro correr à conta de concepção do relator quanto à representatividade e aos esclarecimentos que se possam prestar.

3. Indefiro o pedido. Devolvam o requerimento formalizado ao Município de São Paulo.

4. Publiquem.

Brasília, 17 de abril de 2013.

Ministro MARCO AURÉLIO

Relator